

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

AVALIAÇÃO DO RISCO DE SARCOPENIA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Igor Cristiano Santos¹, Aline Silva dos Reis², Andreia Cristina Lourenço³ e Gabriella Gonçalves de Melo⁴.

E-mail: igorcristianoptc@hotmail.com

¹ Graduando, UNICERP, Curso de Nutrição, Patrocínio/MG, Brasil; ² Mestre, Curso de Nutrição, Uberlândia/MG, Brasil; ³ Especialista, UNICERP, Curso de Nutrição, Patrocínio/MG, Brasil; ⁴ Especialista, UNICERP, Curso de Nutrição, Patrocínio/MG, Brasil.

Introdução: A sarcopenia é considerada uma doença muscular que pode ocorrer de forma primária em decorrência do processo de envelhecimento e de forma secundária em virtude de questões nutricionais, sedentarismo, imobilização ou restrição ao leito, bem como em consequência de insuficiências e/ou falências orgânicas. Dentre as insuficiências/falências orgânicas que podem levar ao desenvolvimento da sarcopenia secundária, destaca-se a doença renal crônica. Diversos fatores relacionados com a doença renal crônica podem favorecer à depleção muscular. **Objetivo:** Avaliar o risco de sarcopenia e o estado nutricional em indivíduos com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo que avaliou o risco de sarcopenia em 77 indivíduos com doença renal crônica em tratamento hemodialítico, maiores de 18 anos, atendidos no Centro de Hemodiálise da Santa Casa de Patrocínio, Patrocínio/MG. O estudo foi desenvolvido de dezembro de 2020 a agosto de 2021, por meio de questionários durante as sessões de hemodiálise. O risco de sarcopenia foi avaliado por meio da aplicação do questionário de triagem para sarcopenia conhecido como SARC-F e a classificação do estado nutricional foi realizada através do peso, altura e calculado o Índice de Massa Corporal. **Resultados:** Dos 77 indivíduos, 49,3% (n = 38) eram do sexo feminino e 50,7 (n = 39) do sexo masculino, com idade média de 54,29 anos. Segundo o estado nutricional, 15,8% (n = 12) foram classificados como baixo peso, 40,8% (n = 31) eutróficos, 19,7% (n = 15) sobrepesos e 23,78 (n = 18) obesos. Ao avaliar o risco de sarcopenia foi observado que 77,7 (n = 56) encontravam-se sem risco e 27,3% (n = 21) apresentavam risco. A prevalência do risco de sarcopenia foi no sexo masculino, 52,4% (n = 11). Quando realizado associação do risco de sarcopenia com o estado nutricional não houve diferença significativa (p>0,05). **Conclusão:** Apesar da sarcopenia não estar presente na maioria da população estudada, faz-se necessário um acompanhamento periódico deste público, uma vez que o portador de doença renal crônica apresenta grandes chances de desenvolver a sarcopenia, diminuindo sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Hemodiálise; Nutrição; Perda de massa muscular.

Financiamento: Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC).